



Elaborado em parceria com:

INVENTA INTERNATIONAL

PROPRIEDADE INTELECTUAL, MARCAS E PATENTES

Digesto coronavírus n.º 4 Patentes e outros direitos de propriedade intelectual

O mundo procura desesperadamente uma vacina e tratamentos contra a COVID-19. A resposta estará, também, na Propriedade Intelectual. Por isso, a PLMJ e a Inventa International juntaram esforços na elaboração de um Digesto sobre estes temas, permanentemente atualizado. Quem a ele aceder, terá informação completa e atual sobre o cruzamento entre a Propriedade Intelectual e os desafios da COVID-19, sobretudo quanto às patentes e os modelos de utilidade, sem esquecer toda a informação sobre o caminho para a obtenção de uma vacina.

1. Patentes

Moderna revela que pode não deter os direitos de patente para a vacina contra a COVID-19, por não terem sido os primeiros a depositar as patentes. Isto surgiu depois do Instituto Nacional da Saúde norte-americano reclamar compropriedade nos direitos relativos a esta vacina. Leia mais [aqui](#).

Publicações nas redes sociais fazem alegações falsas sobre o Instituto de Pirbright, um instituto de investigação britânico dedicado ao estudo de doenças infecciosas de animais de quinta, referindo que este é detentor de uma patente para a vacina contra o COVID-19. Leia mais [aqui](#).

2. Vacina para a COVID-19

A Rússia registou a primeira vacina contra a COVID-19. O registo é condicional e a vacina continuará a passar por testes clínicos que contarão com a participação de milhares de pessoas. Esta vacina começará a ser distribuída a 1 de Janeiro de 2021. Para mais informação consulte o [aqui](#).

A Suíça negociou 4,5M de doses da vacina contra a COVID-19 com Moderna. Isto garante que a Suíça tenha acesso prévio à vacina desenvolvida pela empresa de biotecnologia, caso isto suceda. Este acordo permitirá que cerca de 2.25 milhões de pessoas possam ser vacinadas na Suíça. Leia mais [aqui](#).

A vacina da Pfizer, empresa norte-americana, e BioNTech, empresa alemã, causa resposta imune em testes de fases 1 e 2. De acordo com um estudo publicado na revista Nature, os voluntários registaram uma resposta imunológica “robusta” após receberem a vacina. Leia mais [aqui](#) e [aqui](#).

A Anvisa, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, divulgou uma nota oficial hoje para dizer que, até o momento, o laboratório russo responsável pelo desenvolvimento da vacina não apresentou qualquer pedido de autorização para pesquisa ou registo da imunização. Leia mais [aqui](#).

"A Suíça negociou 4,5M de doses da vacina contra a COVID-19 com Moderna. Isto garante que a Suíça tenha acesso prévio à vacina desenvolvida pela empresa de biotecnologia, caso isto suceda."

Na corrida para a descoberta da vacina para o coronavírus existe uma grande pressa para patentear qualquer descoberta, o que acarreta o potencial de impedir o acesso à vacina mais procurada do mundo. Leia mais [aqui](#).

Através da parceria com o Governo norte-americano sobre a vacina do COVID-19, a Moderna arrecadou quase mil milhões de dólares em auxílio à investigação. Leia mais [aqui](#).

A China concedeu a sua primeira patente para a vacina do COVID-19, desenvolvida por Chen Wei, da Academia de Ciências Médicas Militares e da empresa chinesa CanSino Biologics. A patente foi submetida a pedido a 18 de março e aprovada a 11 de agosto. Leia mais [aqui](#).

Portugal terá direito a 6,9 milhões de vacinas que combatam a COVID-19, como parte do lote de 300 milhões de vacinas reservado pela União Europeia à AstraZeneca/Oxford University. Caso se trate de doses individuais, estas serão suficientes para dois terços da população portuguesa, e podem chegar já em dezembro. Leia mais [aqui](#).

Os testes necessários para a obtenção da aprovação regulatória da vacina contra a COVID-19 da Rússia irão envolver mais de 40 mil pessoas e será supervisionado por um grupo de investigação estrangeiro. Leia mais [aqui](#).

A Austrália garante o acesso a uma promissora vacina contra a COVID-19 e será capaz de providenciar doses gratuitas para toda a sua população de 25 milhões de pessoas. A vacina está a ser desenvolvida pela AstraZeneca, empresa farmacêutica, e a Universidade de Oxford. Leia mais [aqui](#).

3. Medicamentos para o tratamento do COVID-19

Investigadores desenvolvem software de Inteligência Artificial capaz de criar receitas alternativas para medicamentos protegidos por segredos comerciais que podem ajudar no tratamento do COVID-19. Para evitar a escassez destes medicamentos, este software permite que se encontrem formas mais acessíveis de produzir os mesmos. Leia mais [aqui](#).

Gilead, uma empresa farmacêutica norte-americana, é acusada de ter condutas que não colocam a saúde pública em primeiro plano. Alegadamente, a farmacêutica é detentora do medicamento semelhante ao remdesivir, que se pensa ter ajudado a diminuir os casos hospitalizados com o vírus, mas mais eficaz. Contudo, a empresa recusa-se a vender este medicamento, mantendo apenas a venda de remdesivir por obter mais lucro. Leia mais [aqui](#).

"Cientistas na Universidade da Califórnia São Francisco desenvolveram uma nova abordagem para conter a disseminação do vírus."

Gilead registou um pedido para um novo medicamento para o tratamento do COVID-19. Com o nome de Veklury, este medicamento consiste no remdesivir, utilizado até agora apenas nos hospitais em caso de emergência para o tratamento do vírus. Leia mais [aqui](#).

Enquanto o mundo aguarda a vacina contra a COVID-19, cientistas na Universidade da Califórnia São Francisco desenvolveram uma nova abordagem para conter a disseminação do vírus. Através de uma formação de aerossol com o nome de "AeroNabs", moléculas podem ser autoadministradas com um spray nasal que, usado uma vez por dia, pode fornecer uma proteção poderosa contra a COVID-19. Leia mais [aqui](#).

4. Institutos de Propriedade Intelectual

Os registos de direitos de propriedade intelectual aumentaram na Indonésia, durante a pandemia, em comparação com o ano passado. Leia mais [aqui](#).

Enquanto a economia do México está a ser bastante afetada pela COVID-19, o acordo EUA-México-Canadá (USMCA), e, em particular, novas leis de propriedade intelectual, podem aumentar as expectativas a longo prazo dos setores industriais e farmacêuticos. Leia mais [aqui](#).

Pascal Faure, CEO do Instituto de Patentes francês, afirma que o impacto da COVID-19 é equiparável a uma crise financeira. Em França, os pedidos de patente diminuíram entre 2% e 3%, os mesmos valores que se verificaram na crise financeira de 2008. Veja a entrevista completa [aqui](#).

5. Invenções relativas à COVID-19

Enquanto a pandemia do coronavírus afeta os negócios locais, algumas empresas em Singapura conseguiram criar soluções inteligentes para problemas práticos, desde máscaras inspiradas em máscaras de mergulhos até ventiladores que podem ser controlados pela internet. Veja [aqui](#) 10 invenções que nasceram na pandemia.

"A cervejeira proprietária da marca "Corona" tomou medidas contra cerca de 100 pedidos de marcas registados desde o início da pandemia do COVID-19."

Um rapaz de 11 anos marroquino manteve-se ocupado durante a quarentena do COVID-19, criando uma máscara e óculos protetores inteligentes. Muhammad Bilal Hamouti é apaixonado por robótica e passa o seu tempo livre a criar projetos inovadores. Leia mais [aqui](#).

Baidu, uma empresa chinesa, utilizou a sua experiência em Inteligência artificial para apoiar os esforços da linha da frente na prevenção e controlo da pandemia. Um dos resultados foi um sistema de medição de temperatura baseado em IA que monitora de forma rápida a temperatura das pessoas. Leia mais [aqui](#).

6. Marcas

A cervejeira proprietária da marca "Corona" tomou medidas contra cerca de 100 pedidos de marcas registados desde o início da pandemia do COVID-19. Frederico Icaza, diretor de IP da AB InBev, afirma que existiu um aumento significativo na atividade de fiscalização de marcas, à medida que a empresa tenta proteger a marca mexicana de potenciais infrações. Leia mais [aqui](#).

Com a pandemia da COVID-19, muitos detentores de direitos estão a enfrentar dificuldades financeiras sem precedentes, o que os torna mais conscientes dos custos. Pode ler [aqui](#) algumas dicas co-publicadas pela Inventa para minimizar os custos do portfólio de marcas em São Tomé e Príncipe. ■

Coordenação

Pedro Lomba (PLMJ), Manuel Lopes Rocha (PLMJ), Eduardo Nogueira Pinto (PLMJ) e Vítor Palmela Fidalgo (Inventa International).

Colaboração

Inês Coré (PLMJ), Carolina Cunha Martins (PLMJ), João Francisco Sá (Inventa International), Diogo Antunes (Inventa International) e Joana Teixeira (Inventa International).